Aos Trabalhadores da Câmara Municipal da Amadora

Todos à GREVE NACIONAL De 27 de Outubro

Por aumentos salariais

Pelo descongelamento das progressão nas carreiras

Pela estabilidade no emprego

Pelo combate à precariedade

Está na hora de ir à $\mathcal{L}^{\mathcal{U}}$



A Luta é decisiva para valorizar o trabalho e os trabalhadores.

Assim se adia a reposição de direitos na Câmara Municipal da Amadora

O ACEEP entre o STAL e a Câmara Municipal da Amadora é o documento que visa salvaguardar os direitos dos trabalhadores da Câmara, permitindo uma maior conciliação da vida pessoal e familiar com a vida profissional, elevando os níveis de motivação no desempenho das suas funções. Este assegura:

- A recuperação dos 3 dias de férias;
- O direito ao dia de funeral de um tio/ tia;
- Que o dia de Carnaval seja considerado feriado
- Que o dia de aniversário, quando coincidente com dia feriado ou fimde-semana, possa ser gozado no dia útil seguinte.

Tendo este acordo já sido assinado em diversas outras autarquias – Lisboa, Loures, Odivelas, Vila Franca de Xira e Sobral de Monte Agraço, além de dezenas de Juntas de Freguesia do distrito de Lisboa e todas as Câmaras e Juntas da margem sul; tendo este acordo já sido discutido em Junho por ambas as partes, até esta data o Executivo camarário nada disse acerca da contra proposta que se comprometeu enviar, às reivindicações lá expressas.

Na Assembleia Municipal da Amadora, os eleitos da CDU apresentaram uma recomendação para que a Câmara acordasse com o STAL a reposição dos 3 dias de férias roubados pelo anterior governo e o direito ao dia de Carnaval como dia feriado para todos os trabalhadores.

PS, PSD e CDS não votaram favoravelmente esta proposta de elementar justiça!

Apesar do posicionamento destes partidos a proposta da CDU foi aprovada.

Intervir



Outubro Novembro 2017



OE 2018 - Necessidade de ir mais longe

Ainda que a proposta de OE para 2018 tenha aspectos positivos inseparáveis da contribuição decisiva da luta dos trabalhadores e da intervenção do PCP, dando novos passos no sentido da defesa, reposição e conquista de direitos, reforçamos também que se trata de uma proposta limitada por opções e constrangimentos que o impedem de ir mais longe na necessária resposta aos graves problemas estruturais do País e à degradação das condições de vida dos trabalhadores.

Não obstante os pequenos avanços obtidos em sede de orçamento, a avaliação global das políticas do actual Governo é pautada pela persistente recusa de eliminação das normas gravosas do código do trabalho e de resistência à valorização dos salários, como o da fixação do salário mínimo nacional em 600 euros já em Janeiro de 2018, condição possível e necessária do ponto de vista social e económico, ou o aumento dos salários na Administração Pública, irão continuar a ser matérias de base da nossa acção e intervenção na AR, até à sua efectiva concretização.

Não desperdiçando nenhuma possibilidade de avanço e conquista de direitos e rendimentos, o PCP continuará a bater-se por uma verdadeira política alternativa, patriótica e de esquerda que responda aos problemas estruturais do país e assegure o progresso, o desenvolvimento e a justiça social.





Eleições Autárquicas Tempo de balanço e de avançar na LUTA!

AGENDA

26, 27, 28 de Outubro

Jornada Nacional de Informação sobre os avanços na defesa, reposição e conquista de direitos

27 de Outubro

<u>Greve Nacional dos</u>
<u>Trabalhadores da</u>
<u>Administração Pública e do</u>
Sector Empresarial Local

07 de Novembro

<u>Comício</u> comemorativo do <u>Centenário da Revolução de</u> <u>Outubro</u> - Coliseu dos Recreios – 21h

18 de Novembro

Manifestação Nacional convocada pela CGTP

28 de Novembro

Almoço mensal da Célula dos Trabalhadores Comunistas da CMA – A partir das 12h – Centro de Trabalho do PCP Amadora

O Comité Central do PCP, reunido no dia 3 de Outubro, analisou os resultados das eleições autárquicas e os desenvolvimentos da situação política, económica e social do País, bem como da situação internacional. Também discutiu e decidiu as orientações e as medidas no plano da sua intervenção política e de reforço do Partido (comunicado disponível em www.pcp.pt).

A par das causas identificadas como estando na base do recuo sofrido nas últimas eleições pela CDU, que apesar dos resultados continua a ser a terceira força política, nomeadamente aqui na Amadora, com toda a influência que assumirá na defesa dos trabalhadores e dos munícipes, constata-se desta análise a necessidade de prosseguir o caminho e afirmar a Política Patriótica e de Esquerda como a alternativa que o País precisa, desenvolver a luta de massas, estreitar e fortalecer a ligação às populações e aos trabalhadores através da dinamização da nossa acção e intervenção política na defesa, reposição e conquista de direitos. É PELA LUTA QUE LÁ VAMOS!

Lê e Divulga



Todas as quintas-feiras As lutas dos trabalhadores no País e no Mundo.

FICHA PARA CONTACTO

Se pretendes aderir ou colaborar com o PCP preenche os seguintes dados e entrega a quem está a distribuir!

Nome:		
Morada:		
Talafona:	F-mail:	

Avenida da República, nº 20 – 1º Dto. – 2700-710 Amadora Telefone: 21 494 11 62 **◊** 91 927 61 88 **◊** amadora@dorl.pcp.pt